

# PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ESTRATÉGIAS PARA UMA COMUNIDADE DE APRENDIZADO

XIV Encontro de Práticas Docentes

Raimundo Kennedy Maia Lima Filho, Dario Ferreira de Albuquerque, Renata Kely da Silva

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de campo direcionada à Escola Municipal Professor Martinz de Aguiar, no bairro Ellery, na cidade de Fortaleza, através do Programa de Residência Pedagógica em Teatro - UFC. A escola é coordenada por um grupo de mulheres. O intuito da investigação é levantar as estratégias utilizadas por essas mulheres durante o período de março a dezembro de 2020, em consequência da pandemia de Covid19, quando elas tiveram que se adaptar às condições geradas pelo surto epidêmico para que o acesso às atividades e às aulas fosse garantido à maioria dos estudantes, o que tornou necessário um engajamento maior na realização de seu ofício. Desse modo, a gestão escolar precisou encontrar metodologicamente medidas que se relacionam ao conceito de pedagogia engajada. Diante disso, a pesquisa relaciona as estratégias tomadas por elas com os relatos da escritora e educadora norte-americana, Bell Hooks, pertinentes à pedagogia engajada. Hooks (2013) acredita na concepção de uma comunidade de aprendizado dentro da sala de aula. Sendo assim, para manter esse interesse, é essencial que as relações entre os agentes constituintes da escola não sejam pautadas em dominação, bem como o conhecimento a ser compartilhado deve ter real aplicabilidade no dia-a-dia do corpo discente, levando em conta as suas particularidades. A pesquisa leva em conta, principalmente, as narrativas das gestoras no que concerne à reestruturação de suas metodologias didáticas, pois, pode-se vislumbrar a partir do contato direto com a escola seus esforços no sentido de manter os alunos em contato com a escola diante da tragédia epidêmica ocorrida.

Palavras-chave: educação. pandemia. estratégias.